Boletim Operário 397

Caxias do Sul, 09 de julho de 2016.

O Paiz
Rio de Janeiro
03 de abril de 1892.
Capa
Edição n° 3627
Telegramas

Paris, 2
A polícia esta em ativas diligências para encontrar os 16.000 cartuchos de dinamite que o anarquista Ravachel confessou possuir quando foi preso.

O Paiz
Rio de Janeiro
03 de abril de 1892.
Página 2
Edição n° 3627
Londres
3 de março
A Greve dos Mineiros Ingleses
Vai proximamente rebentar a mior greve, de que há memória nos distritos carboniferos da Inglaterra. Tresentos mil operários em greve! A causa primordial desta nova fase da guerra do trabalho é a eterna questão dos salários e em seguida o desejo de há muito expresso pelos mineiros ingleses de regulamentar num acordo prévio com os patrões e propriet´zrios das minas de carvão o preço do mineral. Esta ultima pretensão necessita de algumas palavras explicativas. Para combate a potencia das duas grandes associações a National Union e Miners Federation, os proprietários das minas constituiram uma associação semelhante a do Comite Français des Hovillières, - que é a Coal Owner's Association (associação dos proprietários mineiros de carvão). O preço fixo por um certo período por esta associação é basedado sobre a produção mediana de todas as minas e compreendindo, primeiro que tudo, a percentagem dos mineiros. Mas alguns membro da Coal Owners's Association principiaram a vender o carvão por um preço muito abaixo de média fixada pelo comite, o que prejudicava não só os outros membros da associação, mas igualmente os mineiros, cujos salários começaram a diminuir. É, pois, para reagir contra esse processo pouco honesto de falta de solidariedade, processo a que os ingleses chama – backlegs – que os mineiros querem obter voz deliberativa na fixação do preço da venda do carvão.

A greve de que a Inglaterra esta ameaçada tem, pois, isto de particular – não é dirigida pelos mineiros contra os proprietários das minas; é uma coalisão de uniões operárias e da maior parte dos membros do comitê das minas contra certos proprietários exploradores e desleais. O grito de guerra partiu de Bransby Monk Bretton – que é uam pequena mina de carvão, onde trabalham apenas 1.200 operários. O impulso vai estender-se por todo o Reino Unido e do dia 12 de março em diante o número dos mineiros grevistas deve elevar-se a 300 mil. A Inglaterra exportou no ano passado 31 milhões de toneladas de carvão, isto é, mais de 1/6 da extração total. Há quem afirme que esta greve é um ato de loucura. A Inglaterra vair perder o mercado do mundo, em que ficara inteiramente na mão dos proprietários de minas do continente. Os operários perdem 150 mil libras esterlinas de salários e os proprietários das minas 61 mil libras.

O governo principia a recear seriamente os socialistas. A livre, a liberal, a constitucional Inglaterra, a terra por excelência da liberdade de reunião, impede já aos operários os seus meetings ao ar livre, de momento em que os oradores preguem a guerra ao capital e tremule por sobre as cabeças dos agitadores o estandarte vermelho da social. No entanto não se proíbe que a matulagem do Exército da Salvação das Almas continue a intrujar o público com os seus comícios e ultrarridículos sermões, acompanhados a toques de zabumba, pelas ruas populosas dos bairros operários de Londres – o que nos envergonha profundamente aos olhos dos estrangeiros. É que o exército salvador das almas não ataca o capitalismo!...

twitter facebook Google+